

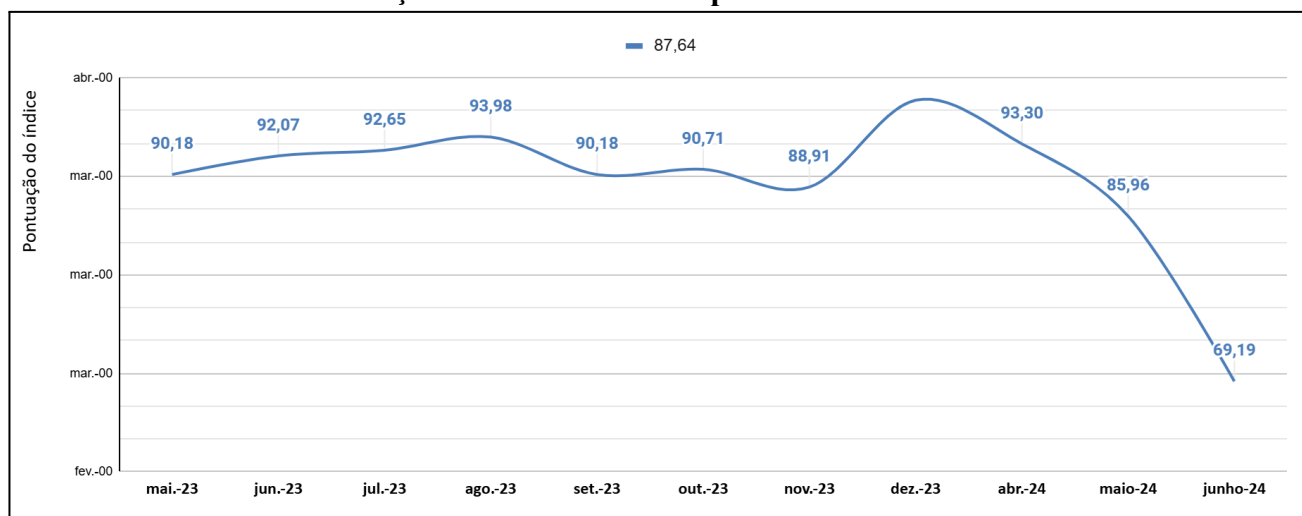


## CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE REGISTRA QUEDA PARA O MÊS DE JUNHO DE 2024

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, com dados referentes ao município de Chapecó-SC. Para o boletim divulgado em junho de 2024, a amostra da pesquisa foi composta por 288 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 14 e 29 de maio de 2024.

Em Junho, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou queda de 19,51% em comparação ao mês de maio de 2024, passando de **85,96** pontos para **69,19** pontos. Em relação a maio de 2023 (92,07 pontos), houve variação positiva de 10,54%. A interpretação dos resultados, segundo a taxonomia<sup>1</sup>, ainda indica um cenário de desconfiança (> 100 pontos). A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1.

**Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.**



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/UnoChapecó e Sicom Pesquisas.

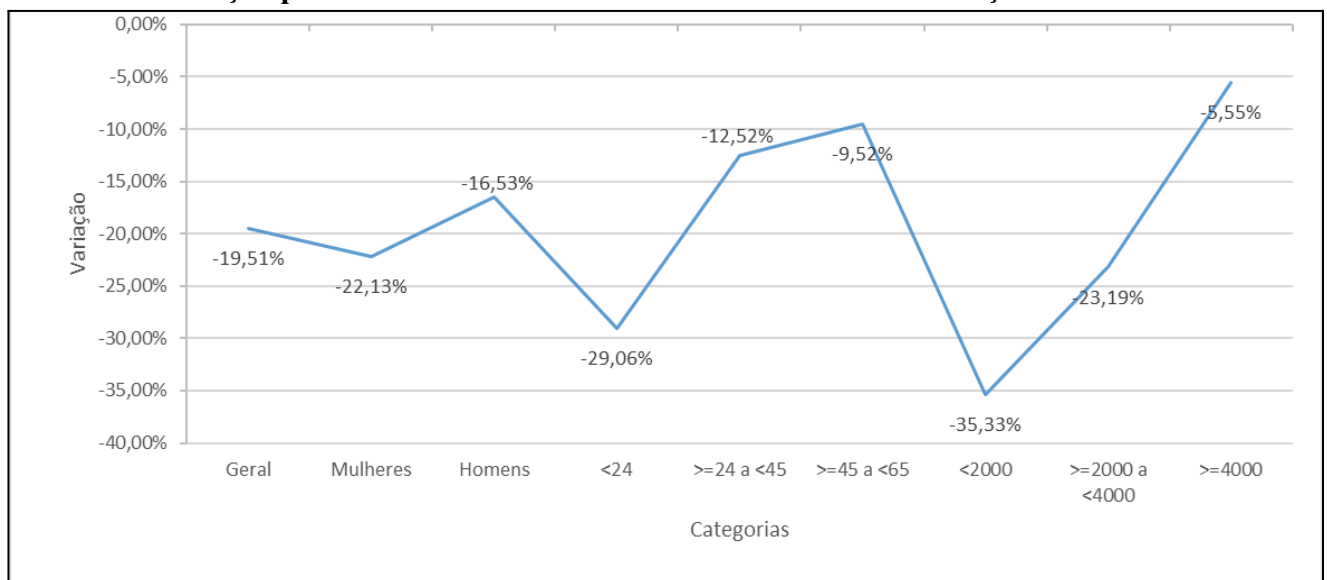
<sup>1</sup> Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 – Desconfiança (Recessão).



Ao analisar os grupos que constituem o ICC, observa-se que a maioria registrou variação negativa em relação a maio de 2024, o último mês anterior à pesquisa. No que diz respeito ao sexo, a confiança das mulheres apresentou uma variação de -22,13%, enquanto os homens registraram uma variação de -16,53%. A maior queda no índice se deu no grupo de consumidores mais jovens, com idade até 24 anos. Quanto à renda, o grupo que demonstrou a maior variação negativa foi o dos consumidores com renda até <R\$2.000,00 com uma queda de -35,33%. Os consumidores com renda de entre >=R\$2.000,00 e <=R\$4.000,00 experimentaram uma redução de -23,19% enquanto aqueles com renda até R\$4.000,00 apresentaram variação de -5,55%. A variação percentual do ICC em relação a maio de 2024, segmentado por características individuais, pode ser observado no Gráfico 2.

“A redução expressiva no mês de junho - próximo a níveis da pandemia do Covid-19 - se deve a fatores como elevação gradativa dos preços desde o mês de março de 2024 (IPCA) e sinalização do mercado para manutenção ou encerramento do ciclo de cortes na taxa SELIC. Além disso, um fator que pode ter afetado significativamente a confiança dos consumidores chapecoenses se deve a maior tragédia climática do Rio Grande do Sul (RS), que iniciou no começo do mês de maio. A comunidade chapecoense se sensibilizou e se mobilizou para auxiliar em várias frentes o estado vizinho.”

**Gráfico 2: Variação por características individuais do Índice de Confiança do Consumidor**

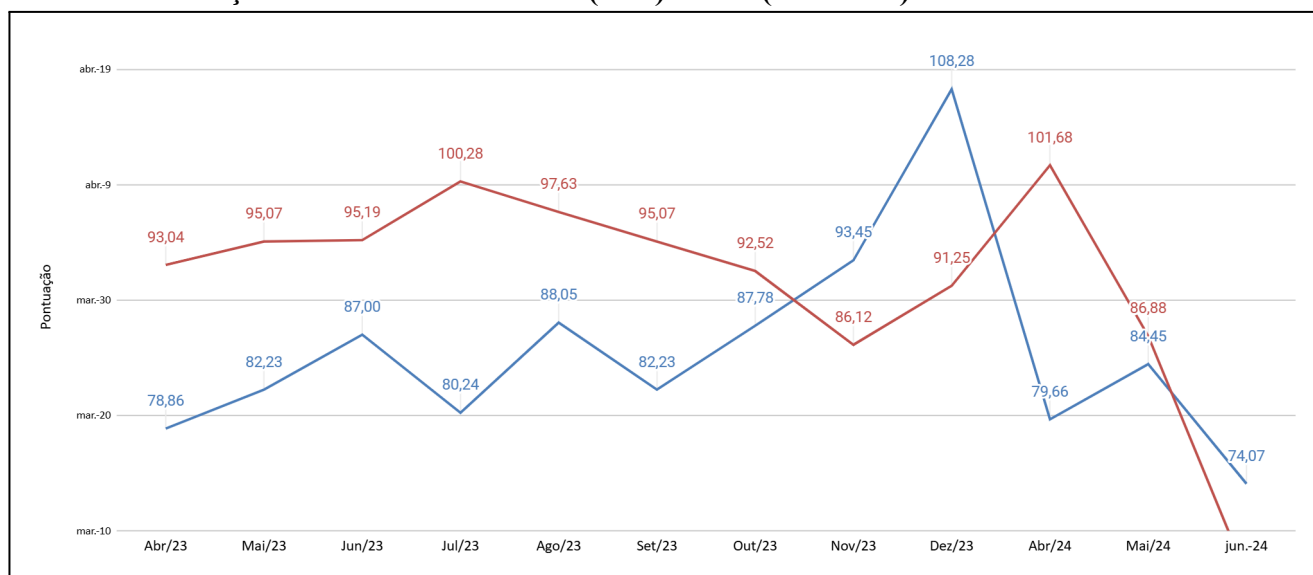


Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

O Índice de Condições Econômicas (ICE), que compõe o ICC, apresentou uma queda de 12,29% passando para **74,07 pontos**. Os resultados indicam que os consumidores não estão confiantes em relação a sua situação financeira e bem como consideram, não é um bom momento para adquirir bens duráveis. O mês anterior havia registrado variação positiva (6,01%), no entanto, cabe destacar que em abril já havia sido de -26,43%, o que indica uma tendência de queda.

Olhando para o futuro, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC), que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, registrou redução. O índice foi de **66,19 pontos** neste mês, uma variação de -23,82% em relação ao mês passado. A redução deste índice indica que os consumidores estão menos otimistas com relação ao futuro. O IEC e ICE foram responsáveis pela queda no Índice de Confiança do Consumidor neste mês eles apresentaram variações negativas. A representação das oscilações mensais do Índice de Condições Econômicas (ICE) e do Índice de Expectativas de Consumo (IEC) pode ser observada no Gráfico 3.

**Gráfico 3: Variações dos subíndices – ICE (azul) e IEC (vermelho)**



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A média da renda dos participantes da pesquisa foi de R\$5.103,50, enquanto no mês anterior foi de R\$4.372,69. As expectativas de gastos extras diminuem neste mês. No mês passado foi de R\$973,84 e passou para R\$ 692,13 neste mês, assim como as expectativas de gastos pela internet, que passaram de R\$300,44 em maio para R\$251,05 neste mês de maio.

- A pesquisa pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
- A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.

---

Realização e entidades envolvidas:

**Cássia Heloisa Ternus**

**Tatiane Salete Mattei**

**Ana Caroline Lorenzetti**

**Dimy Preval**

**Sicom**

**Pollen Parque Científico e Tecnológico**

Coordenadora do projeto

Coordenadora do projeto

Bolsista

Bolsista